

**Antônio Ermírio de Moraes**

CONSUMO PAROU DE CRESCER

Produção estagnada

ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAES*

O País já vive uma recessão. Digo isso pelo que percebemos nas áreas em que atuamos. Mas quero deixar claro que não sou dono da verdade. No caso do cimento, por exemplo, estamos com a produção de 1981, ou seja, em 14 anos não houve crescimento do consumo. No caso do alumínio é a mesma coisa. Tínhamos um consumo de 2,2 quilos per capita por ano há dez anos e hoje consumimos no máximo 3 quilos anuais, o que é ridículo. Nos Estados Unidos o consumo chega a ser de 30 quilos por ano.

Quando o Collor entrou no governo, o País consumia 85% da produção da Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), do Grupo Votorantim. Apenas 15% eram exportados. Com Collor, o mercado nacional caiu de 85% para 30%. Aí veio o Itamar e a coisa começou a melhorar, com o mercado nacional chegando a 45% do que a CBA produzia. Com Fernando Henrique chegou a 55% o consumo do mercado nacional do que a CBA produzia e 45% para as exportações. Agora, com o arrocho ao crédito, temos 75% de exportação e 25% no mercado nacional.

A fase de hoje não é boa. Temos que competir com os produtos internacionais. Os nossos produtos têm alíquota zero de importação. Temos que competir até com o cimento da Grécia. O governo acha que está bom assim. Entendo que o governo tem de alimentar com oxigênio os que merecem respeito. Nós pagaremos este ano US\$ 650 milhões em impostos.

***Superintendente
do Grupo Votorantim**